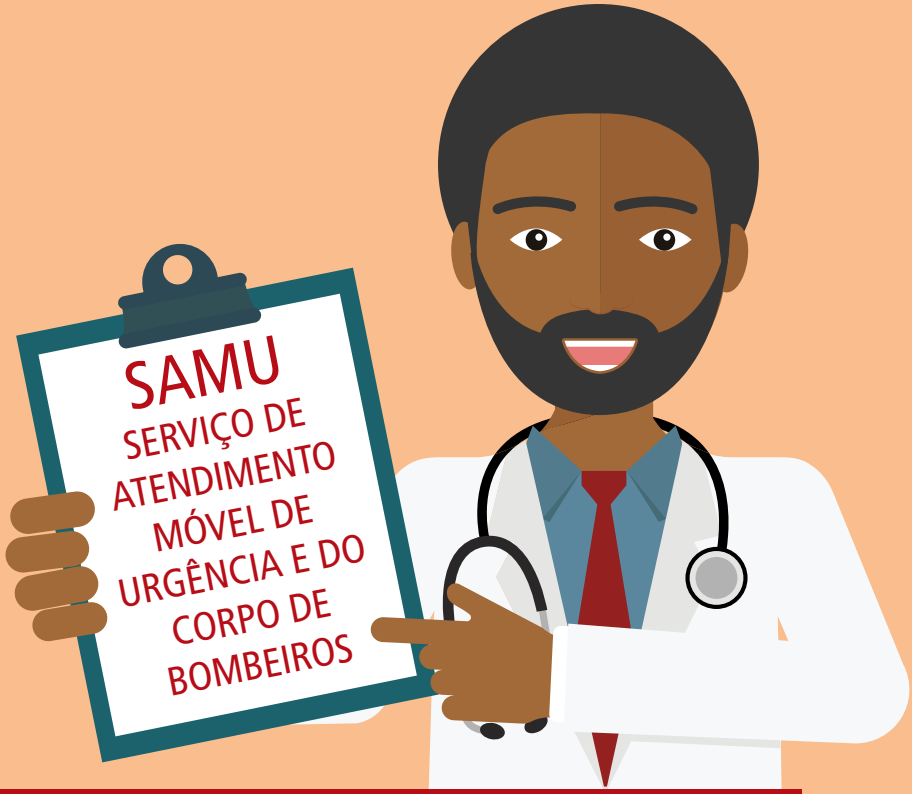
FUNDAÇÃO CASA
Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Cidadania



ORIENTAÇÕES
PARA ATENDIMENTO DE
EMERGÊNCIAS
EM SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Garcia
Governador do Estado de São Paulo

Fernando José da Costa
Secretário da Justiça e Cidadania e
Presidente da Fundação CASA

Yuri Horalek e Domingues
Chefe de Gabinete da Fundação CASA

Equipe Técnica

Maria Angélica Alves da Silva
Superintendente Saúde

Maria de Fátima Marcato Brandão
Assessoria Especial de Política Socioeducativa

Natache Khrystie Costa de Oliveira
Gerência de Saúde

Denilson Araujo
(Mtb 58.288/Sp)
Editor e Jornalista Responsável

Fernanda Buccelli
Projeto Gráfico e Diagramação

Sumário

3 Introdução

3 SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

4 Corpo de Bombeiros

5 Como comunicar uma emergência

6 Samu ou Corpo de Bombeiros?

11 Orientações para atendimentos em primeiros socorros

Atendimento à Parada Cardiorrespiratória 11

Atendimento à Crise Convulsiva 14

Atendimento a Outras Emergências 15

18 Referências

Introdução

O atendimento às urgências e emergências de saúde no Estado de São Paulo são prestados, principalmente pelas equipes do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e do Corpo de Bombeiros.

Urgências e emergências em saúde consistem em situações não planejadas, inesperadas que requerem intervenção em curto período de tempo, bem como podem requerer habilidades no manuseio adequado dos pacientes, de forma a minimizar possíveis danos. Podem ser classificadas em clínicas, quando há alguma alteração orgânica não compensada pelo organismo, necessitando de intervenção para se reestabelecer a saúde do indivíduo (crises convulsivas, dores intensas agudas, infarto cardíaco, acidente vascular encefálico- AVC, dentre outros), ou traumáticas, ocasionadas por fatores externos, que alteram as características corporais, podendo colocar em risco a vida dos indivíduos (engasgos, atropelamentos, quedas, entre outros).

Reconhecer uma situação de urgência/emergência e acionar o serviço de suporte o quanto antes pode contribuir para salvar vidas.

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

O atendimento do SAMU ocorre por meio da equipe de enfermagem e quando avaliado necessário, por equipe médica. Consiste no atendimento emergencial inicial para acometimentos clínicos.

Ao acionar o SAMU, sua ligação é direcionada para os atendentes que possuem conhecimentos básicos em primeiros socorros para orientar a população, esses profissionais são supervisionados pelo

médico regulador, profissional responsável por designar a ambulância e equipe mais adequada conforme a ocorrência. A diferenciação das equipes de suporte se dá pela gravidade do atendimento, desta forma, será enviada uma equipe de *suporte básico de vida*, quando as características da ocorrência indicarem urgência, ou seja, não há risco imediato de morte, e apresentam necessidades de intervenções básicas orientadas pela equipe médica no local, por exemplo, verificação de sinais vitais, imobilização, oferta de oxigênio.

Por outro lado, será enviada uma *equipe de suporte intermediário ou avançado de vida* para as ocorrências que caracterizarem risco iminente de morte que pode ser minimizado a partir das atividades executadas pela equipe no local, como por exemplo administração de medicamentos de forma invasiva (venoso, intraósseo, intratraqueal), intubação orotraqueal, alguns exames emergenciais.

Corpo de Bombeiros

O atendimento do corpo de bombeiros é direcionado às vítimas de trauma. O atendimento é prestado pelos bombeiros militares, profissionais treinados para o atendimento destas demandas, e que não contam, obrigatoriamente, com profissionais de saúde nas viaturas, exceto quando acionado o GRAU - Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências.

As equipes do corpo de bombeiros e SAMU trabalham em conjunto. No momento do acionamento telefônico, eles têm a possibilidade de identificar a equipe mais adequada a ser encaminhada ao local da ocorrência e de orientar as ações iniciais a serem realizadas no socorro da vítima, até que a equipe responsável chegue ao local da ocorrência.

Como comunicar uma emergência

Ao acionar o serviço de emergência, sempre descrever claramente o que se visualiza, inclusive as condições ambientais, presença de fatores de risco no local, etc. Caso suspeite de que o indivíduo não está respirando, está desmaiado, sem responder ao chamado, essas informações devem ser relatadas com prioridade, antes de qualquer outra.

Se o indivíduo realizar algum acompanhamento em saúde ou fizer uso de alguma medicação, deve ser informado ao atendente assim que possível e, caso haja tempo e condições, é importante reunir as informações disponíveis por meio de receitas, laudos médicos, entre outros, enquanto aguarda a chegada da equipe de atendimento.

Os serviços de emergência contam com equipes treinadas para dar suporte inicial no atendimento às vítimas, assim, seguir atentamente as instruções dos profissionais é fundamental para contribuir com a melhor resposta da vítima.

Apresentamos abaixo informações complementares em relação aos atendimentos emergenciais.

Samu ou Corpo de Bombeiros?

URGÊNCIA	EMERGÊNCIA
Situação crítica que requer atendimento breve pois pode haver piora, porém não há risco de morte naquele momento.	Situação crítica que requer atendimento imediato devido a um sofrimento intenso com risco de morte iminente.

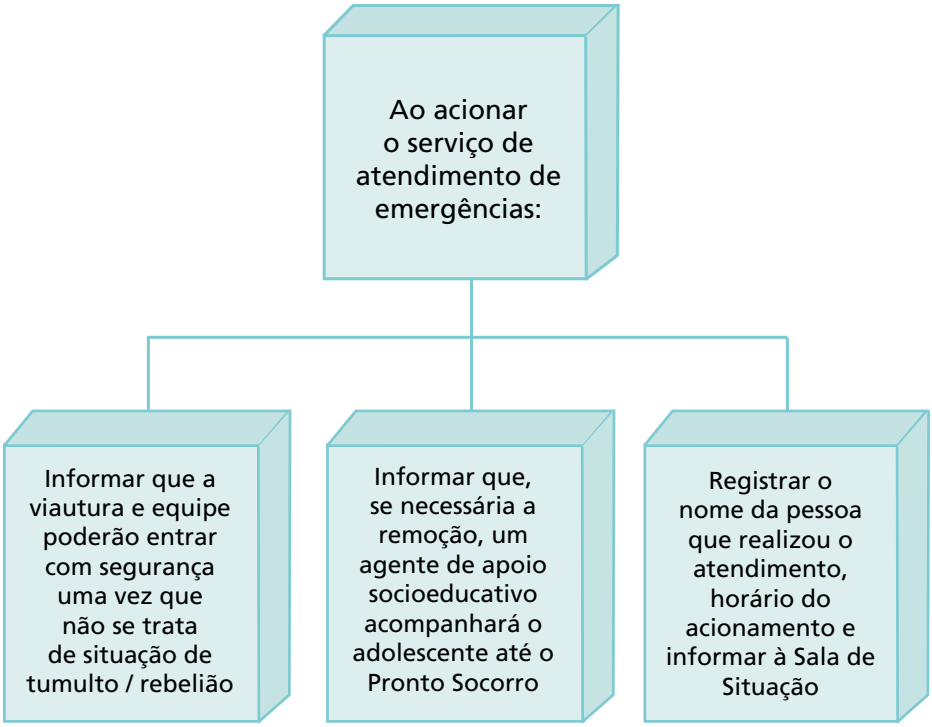
Os acionamentos do **SAMU/Bombeiros** somente serão realizados em **casos emergenciais**, uma vez que não tem finalidade de transporte/remoção a Pronto Atendimento e sim de **socorro rápido**. Se houver dúvida quanto ao acionamento por não estar nas **condições elencadas acima**, o acionamento deverá ser realizado e caso haja a negativa de atendimento, acionar a Regional para suporte no transporte.

Quando devo chamar o SAMU? 192

- dores no peito de aparecimento súbito
- situações de intoxicação ou envenenamento
- queimaduras graves
- trabalhos de parto com risco de morte da mãe ou do feto
- queda acidental
- crises convulsivas (ataque, convulsão)
- acidentes de trânsito com atropelamento
- traumas (tórax, abdomen, crânio e fraturas)
- perda de consciência (desmaio)
- sangramentos, hemorragias

Quando devo chamar os Bombeiros 193

- incêndios
- tentativas de suicídio
- salvamentos aquáticos
- desabamentos
- deslizamento de terra
- acidentes com pessoas presas nas ferragens
- choques elétricos
- quedas de altura
- vazamentos de gás


Ao acionar o serviço de atendimento de emergências:
Informar que a viautura e equipe poderão entrar com segurança uma vez que não se trata de situação de tumulto / rebelião
Informar que, se necessária a remoção, um agente de apoio socioeducativo acompanhará o adolescente até o Pronto Socorro
Registrar o nome da pessoa que realizou o atendimento, horário do acionamento e informar à Sala de Situação

Febre sem episódio convulsivo
Dores leves a moderadas
Situações que habitualmente NÃO são atendidas pelos serviços de urgência
Diarreia
Vômitos

Os Primeiros Socorros são os tratamentos imediatos, geralmente prestados no próprio local até o paciene estar sob cuidados médicos

Orientações para atendimentos em primeiros socorros

ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

QUAIS SÃO AS CAUSAS MAIS COMUNS DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA?

As causas mais comuns que podem levar à uma parada cardiorrespiratória, são hemorragias, acidentes, choque séptico, doenças cardíacas ou neurológicas, infecções respiratórias, drogas, choques elétricos, asfixia, afogamento, intoxicação por medicamentos e monóxido de caborno, sufocamento, etc.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA?

Na parada cardiorrespiratória há ausência de batimentos cardíacos e respiração, e a vítima normalmente fica pálida.

As doenças do coração são a principal causa de morte no mundo. Estima-se que 84% dos casos ocorram nos domicílios e 16% em locais publicos

SAIBA COMO REALIZAR UM MASSAGEM CARDÍACA

1. Acione imediatamente o serviço de emergência por meio dos telefones: 192 SAMU ou 193 Corpo de Bombeiros.

2. Em até 10 segundos, verifique os sinais de respiração através de sons e movimentos do tórax.

3. Com a ausência da respiração ou agoniza para respirar, deite a vítima de costas, numa superfície rígida e plena.

4. Fique de joelhos ao lado da vítima, na altura dos ombros. Localize o centro do tórax, entre os mamilos.

   Posicione os seus braços estendidos, com os dedos entrelaçados, colocando uma mão sobre a outra, apoiando-se no centro do tórax.

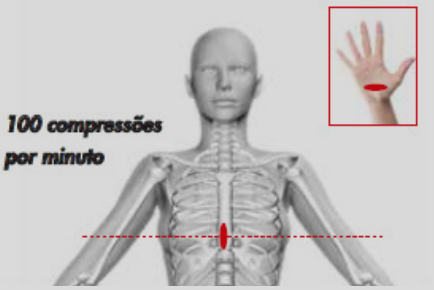
5.

6 Utilize o peso do seu corpo e inicie compressões torácicas de forma rápida e forte.

7 Entre as compressões, permita o retorno total da parede torácica.

A manobra deve ser efetuada com frequência mínima de 100 compressões por minuto.

8



9 Não interrompa a massagem cardíaca até a chegada do socorro.

Veja como fazer a massagem cardíaca:
https://www.youtube.com/watch?v=JNc7qojAZqA

ATENDIMENTO À CRISE CONVULSIVA

CRISE CONVULSIVA

1. Chame o socorro pelo telefone 192 ou 193. A vítima se debate, pode ficar com a pele arroxeada, com salivação em excesso, com lábios e dentes cerrados.
2. Deite a vítima de lado, com a perna de cima dobrada e o braço embaixo da cabeça.
3. Proteja a cabeça da vítima e afaste objetos próximos.
4. Não tente colocar a mão na boca da vítima.
5. Pode ocorrer perda de consciência ou vômito. Após a crise, é fundamental a avaliação médica.

ATENDIMENTO A OUTRAS EMERGÊNCIAS

SAIBA O QUE FAZER E COMO EVITAR ALGUNS ACIDENTES

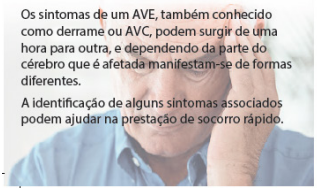
Veja algumas dicas de segurança que podem salvar a sua vida, de um parente, amigo, vizinho, ou até mesmo de um desconhecido

Emergências clínicas são estados graves ou não de saúde que não foram causados por nenhum fator externo (acidentes, traumas) e são normalmente, consequências de doenças pré-existentes. Nestes casos, os pacientes costumam-se apresentar com palidez, perda de consciência, respiração difícil, contraturas musculares, entre outros sintomas. Já as emergências traumáticas são os danos causados ao paciente por conta de traumas, ou seja, fatores externos.

AVE - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Os sintomas de um AVE, também conhecido como derrame ou AVC, podem surgir de uma hora para outra, e dependendo da parte do cérebro que é afetada manifestam-se de formas diferentes.

A identificação de alguns sintomas associados podem ajudar na prestação de socorro rápido.



Em caso de suspeita de AVE, peça para a pessoa: sorrir, abraçar e cantar, caso ela não consiga leve-a ao serviço de emergência, ficando sempre atento se a vítima continua respirando normalmente e, no caso de deixar de respirar deve-se iniciar a massagem cardíaca.

INTOXICAÇÃO E ENVENENAMENTO

- Leia os rótulos e bulas de medicamentos.
- Jamais diga a uma criança que um medicamento é docinho, pois elas podem entender que não é perigoso se ingerir uma quantidade maior.
- Mantenha produtos de limpeza nas embalagens originais e longe do alcance de crianças.
- Fique atento com a data de validade dos medicamentos.
- Nunca induza o vômito, pois o produto pode ser corrosivo.
- Procure levar a vítima imediatamente para o centro médico, junto com a amostra do produto ingerido e se houver vômito, recolha uma amostra para exames.

QUAIS AS PRINCIPAIS CAUSAS DE QUEDAS DA PRÓPRIA ALTURA?

As quedas da própria altura podem ocorrer devido a fatores internos (condições fisiológicas) ou a fatores externos (ambientais).

As primeiras ocorrem, por exemplo, quando o paciente sofre um desmaio inesperado, como acontece com os epilépticos. Pode acontecer também por uma fratura espontânea em pacientes com doenças ósseas ou osteoporose ou em pacientes que, por qualquer razão, perderam o equilíbrio (alcoolizados, por exemplo) ou apresentaram tonturas por vários motivos.

Pessoas com deficiências motoras ou que estejam mentalmente confusas ou desorientadas têm maior probabilidade de sofrerem quedas.

As segundas são quedas em que a pessoa cai por ter escorregado, tropeçado, embaraçado os pés em fios ou tapetes, por exemplo.

Alguns fatores favorecem as quedas da própria altura: chão escorregadio, calçados inapropriados, objetos deixados pelo chão (principalmente briquedos), escadas, uso de álcool e drogas, acidentes da marcha, animais soltos dentro de casa, buracos nas calçadas, etc.

ENGASGAMENTO ADULTO

1. Caso a vítima não consiga tossir, nem respeirar, posicione-se atrás dela e coloque uma das mãos fechadas, com o polegar para baixo, na região intermediária localizada entre o umbigo e a boca do estômago.

2. Coloque a outra mão sobre a primeira e aplique compressões abdominais para trás e para cima. A ideia é pressionar o pulmão para que o ar residual interno expulse o objeto.

3. Repita a manobra até a desobstrução total das vias aéreas.

4. Se a vítima perder a consciência, realize a massagem cardíaca.

Veja como fazer a Manobra de Heimlich aqui:
https://www.youtube.com/watch?v=FUEXLFbvAjY

QUEIMADURAS

1. Chame o socorro pelo telefone 192 ou 193.
2. Lave o local afetada somente com água em temperatura ambiente.
3. Não rompa bolhas e nem retire as roupas coladas na região atingida. Não cubra as queimaduras com tecidos ou outros materiais.
4. Se tiver, use soro fisiológico para hidratar o ferimento. Não coloque pasta de dente, pó de café ou outra substância, pois podem contaminar a lesão.
5. Retire anéis, brincos ou correntes da região da lesão.
6. Consulte sempre um médico no caso de queimaduras.

Referências

Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo.

http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br/

http://www.ccb.policiamilitar.sp.gov.br/portalcb/_educacao-publica/midias-edpub/folders/pdf/PRIMEIROS-SOCORROS.pdf

FUNDAÇÃO CASA
Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Cidadania